

DIEGO BRANCO/DIVULGAÇÃO

Fechando com chave Amarela

Emicida traz *AmarElo – A Gira Final* para Brasília, com a despedida de um dos principais discos da carreira do rapper

Pedro Ibarra

O fim é sempre parte da caminhada. Emicida entende que é hora de se despedir de um dos maiores e mais importantes discos da carreira e por isso decidiu fazer a última turnê do *AmarElo*. *A Gira Final* chega a Brasília para o artista se reconectar uma última vez com o público, para o qual se apresentou outras três vezes nesse período, e só assim mudar de fase.

A logística nem sempre possibilitou que Emicida sempre trouxesse para Brasília o show que queria mostrar para os brasilienses. Assim, esse último espetáculo, como o próprio artista nomeia a apresentação, terá um caráter completo. “Essa vez o que a gente está fazendo para mostrar que é um espetáculo diferente, a gente está levando de fato essa formação completa, com metais”, antecipa o rapper ao **Correio**. “O espetáculo vem com todas as camadas instrumentais que a gente costuma apresentar em São Paulo”, complementa.

Para o rapper, é a chance de todos que o

SERVIÇO

Emicida em *AmarElo – A Gira Final*

Hoje, na Arena Lounge do Estádio Mané Garrincha. A partir das 20h30 com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$ 125 mais taxas e estão disponíveis na plataforma Ticketmaster

acompanharam durante os cinco anos em que o álbum esteve em alta terem a visão de como esse show foi pensado para ser executado da melhor forma possível. “Todo mundo vai ter a experiência de visualizar esse espetáculo como ele foi concebido”, afirma.

Emicida quer entregar a Brasília o que o público sempre se mostrou solícito a oferecer: um coração aberto. “O show tem essa coisa de abrir o coração. Quero ter esse encontro mais uma vez antes de encerrar esse tour”, pontua o rapper, que ama a cidade e todas as memórias que teve na capital. “Desde a primeira vez que vim para Brasília, fui super bem recebido. A gente não tem nenhuma história triste para contar”, ressalta.



Emicida se despede com show completo em Brasília

Por toda essa relação desenvolvida, Emicida não poderia cantar apenas os hits, ou só o último álbum lançado. Mas o cantor vai fazer um passeio pela própria trajetória. O show ganha novas faixas que passeiam entre as mais populares e o lado B. “O espetáculo recebeu muitas

músicas novas em relação às outras apresentações, tem tudo aquilo que pedem e que a gente não toca há muito tempo”, adianta. O rapper alegre aqueles que o amam e querem passar o máximo de tempo tendo esta experiência: “A média desse espetáculo tem sido de três horas”.